

Econ. Brasil

2º CLICHE

O GLOBO

15 FEV 1987

Sarney recebe hoje propostas do PMDB para enfrentar crise

Foto de Gustavo Miranda



Sarney chega para almoço em casa de Renato Archer

BRASÍLIA — O Presidente José Sarney ouvirá hoje do Presidente Nacional do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães, em encontro no Palácio da Alvorada, a partir das 19 horas, o reclamo por novas medidas econômicas para conter a inflação e controlar as taxas de juros, desde que evitem a recessão e a perda do salário real dos trabalhadores.

Durante todo o dia de ontem, Ulysses conversou com políticos do PMDB, entre eles os Governadores eleitos da Bahia, Waldir Pires, e do Rio Grande do Sul, Pedro Simon, sobre a situação econômica do País e as questões a serem levadas ao Presidente. Pela manhã, Ulysses recebeu em sua casa para uma reunião o Ministro da Fazenda, Dílson Funaro.

— A preocupação — disse Pedro Simon — é que estamos em véspera de decisões no campo econômico. Estamos na expectativa do

que deva acontecer, pois vemos hoje o vácuo entre o Cruzado II e o que aí está: altas taxas de juros e uma inflação perto dos 20 por cento.

— Não tenho receita técnica, mas compromissos de ordem política — proclamou Waldir Pires, para sintetizar a aflição do PMDB.

Mesmo informalmente, o Deputado Ulysses Guimarães teve oportunidade, ontem, de transmitir ao Presidente Sarney as primeiras preocupações do PMDB.

com a situação econômica do País, num almoço na casa do Ministro da Ciência e Tecnologia, Renato Archer, um dos dirigentes do PMDB mais ligados a Ulysses.

O Presidente Sarney só foi convidado para o almoço, em comemoração ao aniversário de Dona Maria da Glória Archer, por volta do meio-dia. Ele chegou à casa do Ministro pouco antes das 14 horas, acompanhado de dois agentes de segurança, quando lá já es-

tavam os Governadores eleitos Waldyr Pires e Pedro Simon; o ex-Líder do PMDB, Pimenta da Veiga; o Assessor Especial da Presidência, Embaixador Rubens Ricupero; o economista Luciano Coutinho; e o Presidente do PMDB, Ulysses Guimarães, que chegou acompanhado do Ministro da Fazenda, Dílson Funaro.

Foi um encontro social mas, segundo o Governador eleito Waldir Pires, nas conversas não deixaram de vir à tona as dificuldades do País com a crise econômica.

— Não foi uma conversa política disciplinada, mas as inquietações estão aí, como em todas as mesas dos brasileiros — disse.

Ao contrário do seu comportamento habitual, o Presidente Sarney não quis responder às perguntas dos jornalistas, limitando-se a dizer que lá esteve para “matar a saudade da culi-

nária maranhense”. No cardápio, constaram tortas de camarão, caranguejo e sururu, camarão com farinha dágua, carne grelhada e doces caseiros, vindos do Maranhão, terra também de Renato Archer.

A saída do almoço, o economista Luciano Coutinho afirmou que, nas conversas com o Presidente, todos declararam total apoio do partido ao Governo.

— O erro do Presidente Sarney é o erro do PMDB. Estamos todos na mesma canoa — confirmou Pedro Simon, evitando falar em reforma Ministerial: “O problema é menos de equipes e mais de medidas”.

Segundo Simon, “é óbvio que o Governo deve adotar brevemente novas medidas econômicas, mas, desta vez, menos precipitadas e mais profundas e abrangentes”. E afirmou que antes de as medidas serem tomadas o PMDB deve ser consultado.